



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(16/05)**

Manchetes

UOL: Exército deixa 'favela laboratório', 2 UPPs são extintas e PM assume policiamento

Folha de S. Paulo: Seis homens fogem de presídio onde estão presos da Lava Jato

EBC: Defesa de Curicica pede habeas corpus depois de decisão sobre transferência para presídio federal

EXTRA: Moradores da Vila Kennedy dizem que ocupação não diminuiu tráfico: 'Agora, bandidos andam disfarçados'

G1: Justiça decreta prisão de dupla por morte de delegado da PF em São Paulo

Folha de S. Paulo: Indústria do preso cresce mais que a de carros, diz criador de prisões humanizadas

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Favela laboratório: **UOL** informa que as UPPs (Unidades da Polícia Pacificadora) do Batan e da Vila Kennedy, na zona oeste do Rio de Janeiro, foram extintas e passam a ser unidades destacadas do 14º BPM (Bangu). As Forças Armadas deixam o patrulhamento da área e o batalhão de Polícia Militar reassume hoje o policiamento completo da região, segundo informou o GIF (Gabinete de Intervenção Federal). Na prática, as bases da UPP ainda existem fisicamente, mas agora como uma extensão subordinada ao batalhão responsável pelos dois bairros.

Bandidos disfarçados: **EXTRA** informa que após o Comando Militar Leste (CML) anunciar a saída de suas tropas da Vila Kennedy, na Zona Oeste do Rio, moradores afirmam que a violência continua. A ocupação da Vila Kennedy pelas Forças Armadas começou em fevereiro e foi considerada um modelo da intervenção federal na segurança do Rio. Agora, o patrulhamento será feito somente pela Polícia Militar. Segundo os moradores, o tráfico continuou nas ruas e traficantes da Cidade de Deus chegaram à comunidade. Pichações em muros contêm ameaças, apresentam a comunidade como a



"Faixa de Gaza" e trazem as letras da facção criminosa que age no local, o Comando Vermelho.

Novos cargos: O Congresso Nacional aprovou nesta terça-feira, 15, a alteração do orçamento de 2018 para prever os custos de 231 cargos em comissão para o gabinete de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Serão 67 servidores no gabinete do interventor, o general Walter Braga Netto, e 164 posições a serem preenchidas pelo ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann. Notícia da **Veja**.

Nova fase: Ao completar três meses nesta quarta-feira (16), a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro entrará em nova fase. Se a primeira etapa foi dedicada a realizar diagnósticos e promover mudanças nos comandos das polícias Civil e Militar e na organização das secretarias ligadas ao tema, a partir de agora a população do estado verá mais policiais e viaturas nas ruas. As afirmações são do porta-voz do Comando Militar do Leste (CML), coronel Roberto Itamar. Notícia do **EXAME**.

Sistema Prisional

Indústria do preso: Em entrevista à **Folha de S. Paulo**, o vencedor do Prêmio Empreendedor Social no ano passado, Valdeci Ferreira, que fez o modelo de prisões humanizadas ganhar mais visibilidade tanto no Brasil quanto internacionalmente, falou sobre a franquia de prisões sem polícia, onde um preso custa dois terços menos do que no presídio comum, e que registra índices de reincidência criminal em torno de 20% nas Apacs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) contra 85% no tradicional. De acordo com Ferreira, o sistema prisional do Brasil e do mundo é falido, tornou-se uma verdadeira indústria e cresce mais que a automobilística, a farmacêutica e o agronegócio.

Fuga por laje: **Folha de S. Paulo** noticia que seis presos fugiram do Complexo Médico Penal de Pinhais, no Paraná, na tarde de domingo (13). O presídio é o mesmo em que estão os presos da Lava Jato, mas os fugitivos não tinham contato com eles. Os detentos furaram a laje de uma das celas do Pavilhão 3 e escaparam do presídio pelo telhado.



Quatro já foram recuperados. Segundo o Departamento Penitenciário do Paraná, um procedimento administrativo será aberto para apurar o caso.

Filhos de presas: Rede Piauí informa que, segundo o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), no estado do Piauí não foi registrado mulheres privadas de liberdade que a decisão do Superior Tribunal Federal (STF), que concede habeas corpus coletivo a presas que sejam mães de crianças até 12 anos de idade ou gestantes, pode beneficiar. Em contrapartida, dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN) demonstram que o Estado não está preparado para receber e garantir às mulheres gestantes ou mães, berçários ou centro materno-infantil.

Confecção de perucas: G1 noticia que as detentas do Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto de Dourados, cidade a 214 quilômetros de Campo Grande, confeccionam perucas para pessoas que fazem tratamento contra o câncer. O projeto 'Rapunzel: Cabelos aos Ventos' é uma iniciativa dos servidores do presídio em parceria com o Hospital do Câncer da cidade. A ação tem como objetivo a produção de perucas e próteses para pacientes de câncer. As perucas também ajudam na redução da pena de quem participa da ação. A cada três dias trabalhados, as mulheres ganham um dia na remissão da penalidade.

Seção judiciária: Justiça Federal em Santa Catarina e a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania assinaram um termo de cooperação para que três presas do regime semiaberto prestem serviços para o Núcleo de Documentação da Justiça Federal. Elas farão trabalhos de digitalização de processos físicos. As presas vão cumprir quatro horas diárias e vão receber um salário mínimo. O diretor do núcleo, Odinei José Kalkmann afirmou que um dos objetivos que a medida é a ressocialização. Notícia do **G1**.

Caso Marielle: O ex-PM Orlando Oliveira de Araújo será ouvido nesta quarta-feira (16), no presídio de Bangu 1, onde está preso, por agentes da Divisão de Homicídios que investigam o assassinato da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes. Araújo foi apontado por uma testemunha como um dos mandantes do crime, ao lado do vereador Marcello Siciliano (PHS). Ele nega a acusação. Orlando Araújo, conhecido como Orlando de Curicica, estava preso até a semana passada no presídio de Bangu 9. Ele foi



transferido para Bangu 1, de segurança máxima, sob um regime restritivo, no último dia 9. Na última segunda-feira (14), foi autorizada a transferência dele para um presídio de segurança máxima. Notícia do **Estadão**.

Pedido de HC: EBC informa que a defesa do o ex-policial militar Orlando Oliveira de Araújo, conhecido como Orlando Curicica, investigado por suspeita de participação na morte da vereadora Marielle Franco, entrou com um habeas corpus no Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), nessa terça-feira (15). A defesa quer reverter a decisão da 5ª Vara Criminal da Capital, que autorizou, na segunda-feira (14), a transferência dele para um presídio federal de segurança máxima fora do Rio. O advogado Pablo Andrade alega que Orlando Curicica ficará mais longe da família e sem ter um contato mais próximo com seus advogados.

Esquema de segurança: A Crítica noticia que um forte esquema de segurança será montado para o julgamento do narcotraficante Gelson Carnaúba, o “Mano G”, e dos seus soldados Marcos Paulo da Cruz, o “Goma”, e Francisco Álvaro Pereira, o “Bicho do Mato”, nesta sexta-feira (18) no Fórum Ministro Henoch Reis, na Zona Centro-Sul de Manaus. Ex-líder da facção criminosa Família do Norte (FDN) e atualmente protegido pela facção carioca Comando Vermelho (CV), Carnaúba atualmente cumpre pena no Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná. Por medidas de segurança, ele participará do julgamento através de videoconferência, por onde também será ouvido.

Barro em celas: Os 35 presos que fugiram do Centro de Detenção Provisória Masculino 2 (CDPM 2), no quilômetro 8 da BR- 174, em Manaus, levaram dois dias para abrir o túnel usado na fuga. Eles cavaram 7,5 metros, guardaram o barro em duas celas e conseguiram escapar discretamente. Quatro dias depois, nenhum deles foi recapturado. Entre os foragidos estão aliados do traficante Gelson Carnaúba, que está associado a facção carioca Comando Vermelho (CV). Informações colhidas com outros presos apontam que os fugitivos começaram a deixar a cadeia pelos fundos por volta das 20h de sexta-feira (11), saindo de cinco em cinco. Informações do **A Crítica**.

Prisão de dupla: Justiça decretou a prisão preventiva dos dois suspeitos pela morte do delegado da Polícia Federal (PF) Mauro Sérgio Sales Abdo, de 55 anos. O policial foi

SINOPSE DE NOTÍCIAS



assassinado na manhã de segunda-feira (14) após reagir a uma tentativa de assalto a sua residência no Morumbi, Zona Sul de São Paulo. Durante audiência de custódia, a juíza Tamara Priscila Tocci determinou que Renato Oliveira Pereira, de 33 anos, e Rubens Gomes de Sá, de 34, sigam na cadeia até que sejam julgados por latrocínio (que é o roubo seguido de morte). Notícia do **G1**.